

DO DESAFIO À CONQUISTA: ESTRATÉGIAS EXITOSAS DE ENVOLVIMENTO MULTIPROFISSIONAL

*Mariana Salhab Dall Aqua Schweller, Luciana Aparecida Costa Carvalho, Ana Lucia da Silva, Ana Paula Devite Cardoso Gasparotto, Andrea Devidis Nascimento, Ana Carolina Braz Moitinho, Danilo da Silva Stamponi, Juliana Furlan Ravagnani, Eliane Molina Psaltikidis, Ligia dos Santos Roceto Ratti, Priscila Silva Urquiza, Tiago Cristiano de Lima, Nilcilene Pinheiro Silva, Luís Felipe Bachur

Universidade Estadual de Campinas

*e-mail: marianas@unicamp.br

Introdução

No dinâmico cenário de um hospital universitário, a busca pela excelência na prestação de cuidados de saúde enfrenta desafios complexos e inerentes (BC PATIENT SAFETY & QUALITY COUNCIL, 2017). Entre os anos de 2021 e 2023, o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp participou do Projeto Saúde em Nossas Mãos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), desenvolvendo suas atividades em uma unidade piloto da UTI-Adulto composta por 17 leitos e com o objetivo de reduzir a densidade de incidência de infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS).

Quando em face com a realidade da UTI, a equipe foi confrontada não apenas pela complexidade clínica dos casos, mas também por obstáculos que moldaram a trajetória do projeto. Em meio às adversidades, foi identificado um desafio central que transcendia as questões práticas: engajar a equipe multiprofissional em um propósito comum. A redução das IRAS emergiu como um objetivo unificador, demandando competência técnica e uma transformação coletiva nas práticas diárias de trabalho.

Objetivo

Apresentar estratégias bem-sucedidas implementadas em um projeto destinado à redução da densidade de IRAS, com foco no envolvimento efetivo da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar universitário.

Metodologia

Foram utilizadas as diretrizes da psicologia da mudança (HILTON, 2018) para atingir o envolvimento efetivo da equipe multiprofissional no projeto. Foram adotadas abordagens multifacetadas com categorização das estratégias da seguinte forma:

- **Estratégias lúdicas:** Atividades como a "Maratona do Projeto Saúde em Nossas Mãos" e a campanha "Não se apavore" sobre prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, além da colocação de adesivo do projeto na porta da UTI foram abordagens criativas que visam informar e engajar a equipe de forma leve e motivadora.
- **Envolvimento profissional:** Estabelecidas rondas mensais com participação da alta gestão para demonstrar o comprometimento da liderança com o projeto,

incentivadas visitas multiprofissionais diárias para estabelecimento das metas de cuidado, distribuídos bottons para assegurar o compromisso individual com o projeto e implementadas auditorias ocultas de higiene das mãos para garantir a conformidade com as práticas recomendadas.

- **Valorização da opinião da equipe:** Lançadas campanhas como a "Como se sentiria se..." para promover a empatia entre os colaboradores e pacientes e iniciada a campanha do elogio, reconhecendo esforços individuais pelos próprios profissionais. Foram, também conduzidos testes operacionais, permitindo que a equipe contribuísse ativamente para a melhoria contínua.
- **Compartilhamento de conhecimentos:** Apresentadas webs mensais sobre temas diversos e importantes ao projeto, divulgados boletins informativos sobre as ações executadas e desenvolvidos folderes informativos aos pacientes para envolvê-los no cuidado.

Resultados

Durante o projeto, foi monitorada a adesão aos *bundles*, pacotes de boas práticas assistenciais composto de medidas e estratégias de evidência científica que visam a diminuição das IRAS. O objetivo era atingir 85% de adesão aos itens dos *bundles* pela equipe multiprofissional. Surpreendentemente, ao término de dois anos as expectativas foram superadas, alcançando uma adesão média final de 87% aos *bundles* obrigatórios.

Além disso, foram registradas reduções significativas na densidade média de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Confirmada Laboratorialmente (IPCSL) em 68,36% e na densidade média de Infecção do Trato Urinário - Associada a Cateteres (ITU-AC) em 2,20% em comparação com o período pré-projeto.

Considerando a taxa de mortalidade de 35% em pacientes com IRAS, é gratificante destacar que foram evitadas 9 mortes, 26 casos de IPCSL e 7 casos de ITU-AC em pacientes internados na unidade piloto do projeto.

Essas conquistas só foram possíveis graças ao engajamento e colaboração das diversas categorias profissionais envolvidas no cuidado diário do paciente. A união dessas competências resultou em impactos significativos na qualidade e segurança do atendimento prestado.

As estratégias de envolvimento multiprofissional levaram à participação de mais de 100 profissionais da equipe da unidade piloto e de setores de apoio e gestão. A ampla adesão consolidou o projeto como uma iniciativa indelével dentro do HC da Unicamp, que será expandido para as demais unidades de terapia intensiva a partir do próximo ano com a replicação da metodologia difundida e das melhorias obtidas na unidade piloto.

Conclusão

Com este projeto, fica evidente que a união faz, de fato, a força. O processo de mudança cultural, contudo, não se dá de forma instantânea. É necessário cultivar paciência, persistência e consistência. A transformação de práticas e a internalização de novas abordagens demandam tempo, mas os frutos colhidos ao final do projeto atestam que o esforço vale a pena.

Assim, este capítulo é encerrado com a convicção de que, ao unir esforços e respeitar o tempo de cada um, é possível desenvolver uma cultura institucional mais resiliente e adaptável. Este projeto não é apenas uma conquista quantificável, mas uma



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

semente plantada para um futuro mais promissor no cuidado da saúde de nossa instituição.

Palavras-chave:

Equipe multiprofissional. Prevenção de Infecções. Saúde.

Referências

BC PATIENT SAFETY & QUALITY COUNCIL. **Conjunto de ferramentas para a mudança da cultura**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/materiais-de-apoio/arquivos/conjunto-de-ferramentas-para-a-mudanca-de-cultura>. Acesso em: 07/10/2023.

HILTON, K.; ANDERSON, A. **Framework da Psicologia da Mudança para avançar e manter os esforços de melhoria**. Boston, Massachusetts: Institute for Healthcare Improvement; IHI, 2018.